



## A relação China - Estados Unidos à luz do desenvolvimento a convite

Matheus de Freitas Cecílio; [freitas.cecilio@gmail.com](mailto:freitas.cecilio@gmail.com).

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional, Instituto de Economia UFRJ, Rio de Janeiro.

### Resumo

No pós-Segunda Guerra Mundial, as relações econômicas especiais estabelecidas entre os Estados Unidos e alguns seletos Estados no contexto da Guerra Fria foram interpretadas pela literatura sob o termo de “desenvolvimento a convite”. Este tipo de arranjo desenvolvimentista era calcado na promoção das exportações dos “convidados” ao mercado do “anfitrião” e em outros modos de facilitação ao desenvolvimento econômico. A lógica por trás da seleção de tais Estados era informada pelo imperativo estratégico da Guerra Fria, que, do lado de Washington, postulava a contenção da União Soviética ao longo das franjas da Eurásia e do *Rimland*. Nos marcos deste arranjo, Japão e Alemanha Ocidental tiveram seus capitalismo nacionais (re)articulados, figurando assim como os casos nacionais de desenvolvimento mais chamativos do tipo “desenvolvimento a convite”. Nesta pesquisa sustentamos que o período de *rapprochement* sino-americano a partir da viagem de Nixon em 1972 guarda muitas semelhanças com o tipo de desenvolvimento intitulado “a convite” na literatura. Contudo, as dinâmicas da China enquanto Estado são muito distintas daquelas experimentadas em outros “convidados”. Japão e Alemanha Ocidental eram Estados ocupados ao fim da Segunda Guerra e tiveram os seus regimes políticos internos profundamente alterados por Washington. Partindo dessas constatações, nesta pesquisa procura-se entender a relação econômica especial estabelecida entre China e Estados Unidos a partir da década de 1970 à luz deste conceito de desenvolvimento a





convite. Os resultados parciais da pesquisa indicam que o caso chinês parece ser muito idiossincrático e indicativo de um tipo “especial” de convite ao desenvolvimento.

### **Palavras-chave**

Desenvolvimento a convite, China, Estados Unidos, Economia política internacional, Relações internacionais

### **Agência(s) de fomento**

Sem agências de fomento

### **Principais referências**

KISSINGER, Henry. **On China**. Penguin Books, 2011.

MEDEIROS, Carlos Aguiar de; SERRANO, Franklin. Padrões monetários internacionais e crescimento. In: (ORG.), José Luís Fiori. **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 119-149.

WALLERSTEIN, Immanuel. **The Capitalist World-Economy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

